

A Interferência do website na empregabilidade comercial de Pau dos Ferros-RN

Pedro A. F. Nogueira¹, Antonio C. da S. Costa².

1. Estudante do curso Técnico em Informática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN* pedro-nogueira2011@live.com

2. Pesquisador do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, campus Pau dos Ferros;

Palavras Chave: *Websites, empregabilidade, empresas.*

Introdução

A cidade de Pau dos Ferros – RN é polo comercial e destaca-se no alto oeste potiguar. Logo, atrai cidadãos dos mais de trinta municípios circunvizinhos, que são supridos pelo comércio/serviços deste centro econômico regional.

Nessa perspectiva, a partir de uma pesquisa de campo, observou-se as condições naturais em que os fenômenos ocorrem. Destinou-se perceber, através de questionários semiestruturados, as informações sobre o assunto estudado (SEVERINO, 2007).

A presente pesquisa objetiva estudar a melhoria que um website virá trazer na empregabilidade comercial de Pau dos Ferros-RN por meio das empresas respondentes: Supermercado Queiroz, Loja de vestuário São Miguel e Farmácia Ideal.

Para lograrem êxito no mercado “transcapitalista”, os empreendimentos precisam de treinamentos e experiências adequadas para absorver esses produtos avançados tecnologicamente (FERRO, 1998). Com os websites, as empresas teriam a sua presença virtual para administrar seus interesses (OLIVEIRA, *et al.*, 2016), sobretudo em admitir novos funcionários.

Resultados e Discussão

O uso da tecnologia na dinâmica de empregabilidade se torna cada vez mais necessário. O fato é que “o desenvolvimento tecnológico, e os intensos programas de produtividade e de qualidade estão modificando o papel das pessoas nas empresas” (CHIAVENATO, 2016, p. 01). A partir do questionário aplicado nos três estabelecimentos comerciais – Supermercado Queiroz, Loja de vestuário São Miguel e Farmácia Ideal, constatou-se que a empregabilidade nestes setores acontece quando há demanda por funcionários e que as vagas de emprego ofertadas são preenchidas por indicações ou seleção de currículo.

O fato de a região em análise não ser contemplada com a tecnologia de websites nas suas empresas, propicia refletir os impactos negativos destas quando perguntadas sobre a forma ainda tradicional de selecionar funcionários, e quais dificuldades encontram para admiti-los. As respostas apontam para perfis que devem cumprir alguns requisitos básicos para assumirem o trabalho. No geral, precisam atender as necessidades da empresa – ser qualificado, ter experiência, demonstrar compromisso, atitude e empenho.

O *website*, neste sentido, assumiria a *internet* como mais uma instância capaz de atrair, fidelizar e conectar o candidato à vaga de emprego. (FONTANA, 2016). De acordo com o estudo de Chiavenato (2016) sobre empregabilidade, ela significa o conjunto de competências e habilidades necessário para uma pessoa manter-se colocada em um setor comercial. O emprego está cada vez mais se tornando temporário, parcial, fugidío e passageiro, além de multifuncional, flexível e mutável.

Com o meio digital a serviço do contratante, haverá um fortalecimento comercial de interesse empresarial, o qual se utilizará de *websites* para, uma vez

cadastrados os dados do informante, copilar currículo e histórico funcional, levando em conta as vezes que este visita a plataforma virtual, quanto tempo permanece em cada visita, em que períodos ocorre o maior número de visitas e como são as respostas dos *links* empresariais propostos (SHERWIN e AVILA, 1999 *apud* OLIVEIRA, 2016).

Conclusões

O entendimento que se forma acerca das contribuições dos Websites para as empresas supracitadas estruturam as respostas dos questionários aplicados ao confirmarem o quão necessário é a inserção dos meios digitais no comércio. As empresas reconhecem, portanto, a eficácia da tecnologia para a seleção de profissionais competentes e interessados pela vaga de emprego em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Entretanto, “A maior mudança talvez seja a substituição do consumo individualizado e personalizado pelo consumo como prática interligada em rede” (JENKINS, 2009, p. 327). Dito de outro modo, será lucrativo e didático para os contratantes deixarem de lado os antigos métodos de processos seletivos restritos a cada instituição, para aderirem a “transcapitalista” maneira coletiva de busca pelos interessados à possível contratação. Sem falar que a área de intervenção virtual será sem fronteiras, oportunizando um maior número de candidatos para o pleito.

Vislumbra-se, a posteriori, desenvolver websites para as empresas que demonstrarem-se propícias ao empreendedorismo tecnológico. A plataforma contribuirá para a região alto-oestana, pois além de acabar com as enormes filas por emprego, oportunizará vasta concorrência dos moradores das cidades circunvizinhas, especialmente para aqueles que, não encontrando oportunidade de emprego em seus municípios, optam pelo polo comercial mais próximo, neste caso, Pau dos Ferros. Qualquer pessoa, de qualquer lugar, poderá ter acesso ao website, cadastrar-se e pleitear uma vaga de trabalho.

CHIAVENATO, I. **Talento e empregabilidade**. Disponível em: <www2.unicentro.br/empregabilidade/.../talento-e-empregabilidade1.pdf> Acesso em 21 mar. 2016.

FERRO, José Roberto. **A criação de pequenas empresas de alta tecnologia**. Revista de Administração de Empresas. abr. jun., 1988. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rae/v28n2/v28n2a05> Acesso em: 30 mar. 2016.

FONTANA, Luciana Sauer. **Kids na Redes (Pós) Modernas: Recortes de uma Pesquisa sobre o Website do Discovery Kids**. Disponível em: <http://www.sbec.com.br/resources/anais/3/1430059103_ARQUIVO_LUCIANASAUERFONTANA.pdf> Acesso em: 21 mar. 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

OLIVEIRA, M.; FREITAS, H.; GOLDONI, J. **Fatores internos de atração aos web sites**: importância atribuída por um grupo de estudantes de administração de empresas de uma universidade de Porto Alegre/RS. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2003/2003_121_SIMPOI.pdf> Acesso em: 21 mar. 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.